

CONTACTOS DOS HOTÉIS

1. SHERATON ADDIS	TEL: 251 116 62 36 34
2. RADISSON BLU	TEL: 251 115 15 76 00
3. HILTON HOTEL	TEL: 251 115 51 84 00
4. ELLIY INTERNATIONAL HOTEL	TEL: 251 115 58 77 73
5. CAPITAL HOTEL AND SPA	TEL: 251 116 67 21 00
6. INTERCONTINENTAL ADDIS HOTEL	TEL: 251 115 50 50 66

RESTAURANTES EM ADIS ABEBA

1. SHERATON ADDIS, LOCALIZADO NO UNCC.
2. FINFINE, LOCALIZADO NA SALA DA NIGÉRIA.
3. KALDIS, LOCALIZADO NA ROTUNDA E NO EDIFÍCIO ZAMBEZI.
4. TIVOLI, LOCALIZADO NA ENTRADA DA UNECA (PARA VEÍCULOS).

CONTACTOS DE RESPONSÁVEIS DA OMS

1. DR. KALU, AKPAKAA, REPRESENTANTE DA OMS	TEL: 251 944 25 23 26
2. SR PIERRE LESSIMI, OFICIAL DE OPERAÇÕES	TEL: 251 935 99 86 41
3. SRA LISHAN NEGUSSIE, LOGÍSTICA E COMPRAS	TEL: 251 944 73 19 82
4. SR TESHOME FANTAYE, ASSISTENTE DO PROTOCOLO	TEL: 251 912 12 00 24
5. SR ODON MUSHOBEKWA – OFICIAL ADMINISTRATIVO	TEL: 251 967 88 29 93
6. SR AMPA TRESOR, RESPONSÁVEL DAS VIAGENS	TEL: 251 967 88 29 75
7. SRA TOTH, CONFERENCE AND PROTOCOL OFFICER	TEL: 251 965 55 66 52
8. SR HOUNGBO KOFI, TRANSPORT OFFICER	TEL: 251 967 88 29 80
9. SR WOLDE BEKELE, TRANSPORT OFFICER	TEL: 251 912 20 09 77

CONTACTOS DE RESPONSÁVEIS PELA SEGURANÇA

1. POLÍCIA, LINHA DIRECTA :	TEL: 991
2. POLÍCIA	TEL: 251 111 57 21 21
3. SEGURANÇA ONU	TEL: 251 115 44 55 55
4. SEGURANÇA ONU	TEL: 251 115 51 65 37
5. SEGURANÇA ONU	TEL: 251 115 51 29 45
6. OMS/FSO, SR FOFANA IBRAHIM	TEL: 251 967 88 29 93

CONTACTOS DO PESSOAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

OS VISITANTES DA ETIÓPIA DEVERÃO TER NA SUA POSSE UM CERTIFICADO VÁLIDO DA VACINA DA FEBRE-AMARELA. COMO ADIS ABEBA SE SITUA A 2400 METROS DE ALTITUDE, ACONSELHA-SE QUE SEJAM TOMADAS PRECAUÇÕES PARA EVITAR PROBLEMAS DE SAÚDE QUE POSSAM OCORRER DEVIDO À ALTITUDE.

O CENTRO DE SAÚDE DAS NAÇÕES UNIDAS, SITUADO NO RÉ-DO-CHÃO DO CENTRO DE CONFERÊNCIAS, FORNECE SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA A TODOS OS PARTICIPANTES/ DELEGADOS.

1. DR GRACE FOMBAD, CENTRO MÉDICO ONU	TEL: 251 115 51 72 00
	TEL: 251 115 51 58 28
2. DR ROLAND RIZET, OMS	TEL: 251 929 450 518
3. AMBULÂNCIA DA UNECA	TEL: 251 115 51 42 02
	TEL: 251 115 51 58 28

ACESSO À INTERNET

A Internet está disponível em todo o Centro de Conferências através de redes de WIFI da RC66. Pode ser acedida em:

**UNECA GUEST
NÃO PRECISA PASSWORD**

ÁGUA

Recomenda-se o consumo de água mineral durante a sua estada na RC66.

PASSES DE ACESSO

Os passes de acesso serão produzidos apenas no Centro de Conferências. Por favor, certifique-se de usar sempre o seu passe de acesso nas instalações do centro de conferências.

EVENTOS E SESSÕES ESPECIAIS

SÁBADO, DIA 20 DE AGOSTO:

- 12:30-13:30 Fazer recuar a Malária
- 18:30 Recepção oferecida pela Directora Regional da OMS

DOMINGO, DIA 21 DE AGOSTO:

- 12:30-13:30 A experiência da Etiópia com os Serviços Médicos de Emergência e o Exército de Desenvolvimento da Saúde
- 18:00-19:30 Travar a TB

SEGUNDA-FEIRA, DIA 22 DE AGOSTO:

- 13:30-14:30 Aliança GAV
- 18:00-19:30 A Experiência da China para a Cobertura Universal de Saúde e actualização sobre a colaboração com África

- 20:00 Jantar com um grupo de Ministros da Saúde seleccionados

TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO:

- 11:00 Encerramento da CR66

MOEDA E SERVIÇOS BANCÁRIOS

A moeda local é o Birr Etíope.

Há serviços de câmbio em todos os bancos locais, com uma taxa de câmbio uniforme. Tenha em conta que é ilegal trocar dinheiro no mercado negro – utilize apenas os bancos oficiais. Os principais hotéis têm serviços FOREX.

Há grande disponibilidade de máquinas ATM nos hotéis, no complexo da UNECA e por toda a cidade. Os cartões VISA são aceites em toda a parte e algumas máquinas ATM já aceitam também MasterCard. Deverá ter em conta que quase todas as transacções são efectuadas em dinheiro.

BALCAO DE ASSISTENCIA

Para qualquer questão ou assistência, contacte por favor o Balcão de Ajuda (Sr C Youdi e Sr T.Meki) : **(251) 0925 50 05 23 and 0929 50 05 22**

JORNAL DO DIA 2: LEIA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

- Destaques da proposta da Estratégia Regional para a Saúde buco-dentária
- Melhoria na Segurança Sanitária na Região Africana.
- 3 Ministros da Saúde abordam questões chaves que afectam os seus países;



JORNAL

66.ª SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL AFRICANO DA OMS

Disponível na Internet: <http://www.afro.who.int>

EDIÇÃO EM INGLÊS, FRANCÊS E PORTUGUÊS

N.º 2: 20 de Agosto de 2016

CERIMÔNIA DE ABERTURA DA 66ª SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL



A cerimônia oficial de abertura da 66ª sessão do Comité Regional da OMS para África teve lugar no Centro de Conferências da Comissão Económica para a África em Addis Abeba (República Federal Democrática da Etiópia), no dia 19 de agosto de 2016.

O acto foi presidido por Sua Excelência Dr. Mulatu Teshome, Presidente da República Federal Democrática da Etiópia, na presença do Dr. Kesetebirhan Admasu, Ministro etíope da saúde, Drª Margaret Chan, Directora-Geral da OMS, Dr. Assane Nguéadoum, Ministro chadiano da Saúde Pública e Presidente da 65ª sessão do Comité Regional, e da Drª Matshidiso Moeti, Directora Regional da OMS para África, bem como de delegações dos 47 países da Região Africana OMS e parceiros.

“APRENDAMOS COM AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS E ESTEJAMOS PRONTOS PARA O FUTURO”: S.E DR. MULATU TESHOME, PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERAL DEMOCRÁTICA DA ETIÓPIA:



Sua Excelência Dr. Mulatu Teshome
President of the Federal Democratic
Republic of Ethiopia

O Presidente da República Federal Democrática da Etiópia, Sua Excelência Dr. Mulatu Teshome abriu oficialmente a 66ª sessão do Comité Regional da OMS para África, em Addis Abeba, no dia 19 de Agosto de 2016.

No seu discurso de abertura, felicitou os governos africanos e a OMS pelos resultados significativos que foram alcançados no sector da saúde. “Nas duas últimas décadas, obtivemos progressos significativos que ajudaram a salvar milhões de vidas e a melhorar a qualidade de vida das nossas populações. Devemos estar orgulhosos por estes resultados”, disse ele.

O presidente também pediu vigilância e cautela. “Nós não devemos ser complacentes. É imperioso que continuemos a adaptar-nos, empenhados e a definir os nossos objectivos para alcançarmos maiores conquistas”, acrescentou.

Sua Excelência Dr. Mulatu Teshome, homenageou às comunidades africanas por assumirem o controlo para uma boa saúde delas próprias e os decisores políticos, por estabelecerem agendas de transformação para o sector da saúde. O Dr. Teshome também prestou homenagem aos trabalhadores da saúde, pela sua incansável dedicação profissional e aos parceiros nacionais e internacionais, pelo seu contínuo empenho e apoio. Por fim, agradeceu ao setor privado pela sua parceria na saúde.

Relativamente aos futuros desafios do continente Africano, o Presidente realçou a estreita relação entre a pobreza e a saúde. “A saúde é um dos determinantes importantes da incidência da pobreza. Nós, enquanto líderes, temos de reconhecer o seu valor fundamental e prestar-lhe toda a atenção”, disse ele.

Outro desafio que o Presidente destacou é o aumento da população Africana que poderá duplicar até ao ano 2020, segundo os planificadores. Esta situação poderia colocar pressão sobre os sistemas de saúde em África. O triplo peso das doenças transmissíveis e não transmissíveis, incluindo os traumatismos também serão desafios importante para a Região Africana nas próximas décadas.

Temos que estar vigilantes e preparados para enfrentar tanto as ameaças actuais para a saúde como as ameaças emergentes - Sem esquecer que a nossa preparação para o presente é um investimento garantido para o amanhã”, insistiu.

Sua Excelência Dr. Mulatu Teshome concluiu desafiando os delegados de passar das palavras à acção. “As acções falam mais alto do que as palavras”.

ÍNDICE

Excertos do discurso da Directora-Geral da OMS	2
Eleição do Presidente, dos Vice-Presidentes e Relatores	2
Pontos salientes do Relatório do Director Regional	3
RC66: Guia e contactos importantes	4

“PONHAM OS VOSSOS POVOS EM PRIMEIRO LUGAR”, DIRECTORA GERAL DA OMS, DR. CHAN, ACONSELHA MINISTROS AFRICANOS DA SAÚDE.



Dr^a Margaret Chan
WHO Director-General

No último discurso oficial perante o Comité Regional da OMS para África, a Directora-Geral da OMS, Dr^a Margaret Chan, deu três conselhos aos Ministros africanos da saúde e outros delegados à 66^a sessão do Comité Regional da OMS que podem contribuir para o avanço do agenda de saúde nos Estados Membros.

Em primeiro lugar, a Dr. Chan aconselhou os delegados a serem sempre pacientes. “Sigam o caminho da Agenda Africana 2063 que adota uma verdadeira visão a longo prazo.” Ela acrescentou que os doadores querem resultados rápidos, mas necessita-se de tempo para se criarem sistemas de saúde funcionais, desenvolver a capacidade de produção farmacêutica e para implementar o plano de trabalho para a Agência Africana de Medicamentos.

Em segundo lugar, ela aconselhou os delegados a entender que as mudanças que contribuem para o crescimento económico ou seguem essa direcção podem introduzir novas ameaças para a saúde. Benefícios económicos, disse ela, nem sempre compensam os impactos nocivos.

Em terceiro lugar, a Dr^a Chan aconselhou os delegados a continuarem optimistas. “O futuro de África depende do seu povo, e não dos preços das matérias-primas ou das reservas de petróleo e de minerais. Coloquem o povo em primeiro lugar. Cuidem bem da sua saúde. E usem o seu talento”, disse ela.

Antes, a Dr^a. Chan informou os delegados que o Programa Africano de Transformação da Saúde defendido pelo escritório regional deve capitalizar uma série de tendências encorajadoras para transformar o futuro da saúde no continente. Isto inclui o nascimento de uma sólida classe média, uma geração mais jovem vibrante e inovadora, a disponibilidade permanente de telefones celulares e um aumento dramático no uso dos meios de comunicação social.

De acordo com a Dr^a. Chan, apesar de África ainda se encontrar na “maior distância” para acompanhar o resto do mundo, registaram-se bastantes conquistas desde 2007 quando ela se tornou Directora-Geral. As realizações provam o que pode ser alcançado num contexto de recursos limitados. “Trazem-nos razão para otimismo quando o mundo caminha numa era de desenvolvimento sustentável”, disse ela.

A Dr^a Chan informou os delegados de que a pobreza é o factor proeminente que frena o desenvolvimento da saúde na região. Prejudica a saúde das populações e mutila o desempenho dos sistemas de saúde. Felizmente, disse a Dr^a. Chan, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) abordam fundamentalmente as causas profundas da pobreza.

She added that in the SDG era, universal health coverage is good platform for fair and inclusive health development and increased global health security.

A Dr^a Chan garantiu aos delegados que um sistema bastante funcional de saúde é a melhor defesa contra as doenças emergentes e re-emergentes. Acrescentou que na era dos ODS, a cobertura universal de saúde constitui uma boa plataforma para um desenvolvimento equitativo e inclusivo da saúde e um aumento da segurança sanitária mundial.

OMS OBTÉM RESULTADOS SIGNIFICATIVOS NA REGIÃO AFRICANA COM O APOIO DO SECRETARIADO DA OMS



Dr^a M. Moeti
Directora Regional da OMS para África

A Directora Regional apresentou o relatório das actividades da OMS na Região Africana referente ao período de Outubro de 2015 a Junho de 2016. O relatório destaca realizações significativas efectuadas no desenvolvimento dos serviços de saúde nos Estados Membros com o apoio do Secretariado da OMS. Os destaques do relatório incluem a interrupção bem-sucedida da transmissão da Doença por vírus Ebola (DVE) na África Ocidental, com um rápido controlo dos surtos subsequentes na Guiné e Libéria.

De acordo com o relatório, a Região continua a melhorar a segurança sanitária, com um acento particular na preparação e resposta rápida às epidemias. Para a actual epidemia de febre amarela, foram mobilizados 126 peritos internacionais e fornecidas 14 milhões de doses de vacina para combater a epidemia de Febre amarela em Angola, na República Democrática do Congo e no Uganda. Um montante de USD 1,6 milhões foram desembolsados pelo Fundo de Contingência da OMS para as Emergências e o Fundo Africano para as Emergências de Saúde Pública para apoiar os esforços de resposta contra os surtos de febre amarela. As epidemias do vírus Zika em Cabo-Verde e na Guiné-Bissau foram controladas.

O relatório enumerou uma série de “PRIMEIROS”, registados durante este período na Região este período. Tratou-se da primeira Conferência ministerial de sempre sobre a vacinação em África organizada conjuntamente com a Comissão da União Africana, em Fevereiro de 2016. A conferência adoptou uma declaração afirmando o acesso universal à vacinação como uma pedra basilar para a saúde e desenvolvimento em África.

Um outro “PRIMEIRO” mencionado no relatório é a elaboração de orientações políticas e de um quadro legislativo sobre a protecção dos direitos de propriedade intelectual, o conhecimento médico tradicional e acesso aos recursos biológicos. Além disso, foi desenvolvido na Região Africana o primeiro Barómetro do Sistema Nacional Africano de Investigação em Saúde (SNPS) que ajuda os países a monitorar o desempenho dos seus SNPS. A elaboração de um perfil e mapeamento detalhado dos riscos de emergência de saúde pública para os 47 Estados-Membros da Região também é relatado como outro “PRIMEIRO”.

Entre Abril e Maio de 2016, todos os Estados-Membros da Região completaram a tempo a mudança mundial simultânea da Vacina Oral tri-valente contra Pólio (VOPT) para a Vacina Oral bi-valente contra Pólio (VOPb). A mudança elimina o risco de paralisia derivado do poliovírus vacinal do tipo 2. O relatório também menciona progressos na redução das doenças, da mortalidade infantil e na erradicação da pólio na região. Contudo, os casos detectados recentemente no norte da Nigéria que estão a ser rapidamente respondidos, reforçam a necessidade de uma vigilância e preparação contínuas.

O relatório descreve os resultados alcançados nas doenças transmissíveis e não-transmissíveis, na acção inter-sectorial e nas parcerias estratégicas para a saúde. Também menciona a criação de Programa Especial Alargado para a Eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas (ESPEN) que lentamente substituiu o Programa Africano de Controlo da Oncocercose (APOC) em Dezembro de 2015. Este novo programa irá apoiar os países a combater as ESPEN passíveis de quimioterapia preventiva que funcionará em filiarise linfática, oncocercose, esquistossomiase, helmintas transmitidos pelo solo e do tracoma.

Em termos globais, o relatório demonstra como o trabalho da OMS toca diariamente a vida quotidiana das pessoas na Região Africana para uma melhor saúde e bem-estar. Também propôs o caminho a seguir para a OMS trabalhar com os Estados-Membros e parceiros para alcançar os melhores resultados de saúde possíveis para os povos da Região.

**PROGRAMA DE TRABALHO PROVISÓRIO 2.º DIA:
Sábado, 20 de Agosto de 2016**

08h45 – 09h00	Ponto 4 (continuação)	Relatório da Comissão de Verificação de Poderes
09h00 – 09h40	Ponto 7 (continuação)	Estratégia regional de saúde buco-dentária 2016 – 2025: combater as doenças buco-dentárias no contexto das DNT (Documento AFR/RC66/5)
09h40 – 10h40	Ponto 10	Acções multisectoriais para uma abordagem ao longo da vida em matéria de envelhecimento saudável: estratégia mundial e plano de acção para o envelhecimento e saúde – quadro de implementação para a Região Africana (Documento AFR/RC66/8)
10h40 – 11h00	<i>Pausa</i>	
11h00 – 12h30	Ponto 8	Estratégia regional para a segurança sanitária e as emergências (Documento AFR/RC66/6)
12h30 – 14h30	<i>Intervalo para almoço</i>	
13h30 – 14h30	<i>Evento Paralelo</i>	Fazer Recuar o Paludismo
14h30 – 16h00	Ponto 9	Plano da OMS para implementar as recomendações do Comité de Revisão sobre o Papel do Regulamento Sanitário Internacional (2005) no quadro da epidemia e da resposta à doença por vírus Ébola (Documento AFR/RC66/4)
16h00 – 16h30	<i>Pausa</i>	
16h30 – 17h30	Ponto 11	Estratégia mundial para a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente 2016–2030: implicações para a Região Africana (Documento AFR/RC66/9)
17h30 – 18h30	Ponto 12	Quadro de implementação da Estratégia para Pôr Fim à TB na Região Africana, 2016 – 2020 (Documento AFR/RC66/10)
18h30	Fim da sessão	
19h00	Recepção oferecida pela Directora Regional	

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE, DOS VICE-PRESIDENTES E DOS RELATORES

O Comité Régional elegeu os órgãos abaixo mencionados:

Presidente:	Dr Kesete-Birhan Admasu Birhane Ministro Federal da Saúde República Federal Democrática da Etiópia
Primeiro Vice-Presidente:	Dr Arlindo Nascimento do Rosário Ministro da Saúde Cabo Verde
Segundo Vice-Presidente:	Dr Félix Kabange Numbi Mukwapa Ministro da Saúde Répubblica Democrática do Congo
Relatores:	Prof Napo Koura Gado Agarassi Secretário Geral, Ministro da Saúde e da Segurança Social Togo (Frances)
	Dr Molotsi Monyamane Ministro da Saúde Lesotho (Ingles)
	Dr ^a Constantina Perreira Furtado Machado Secretária de Estado da Saúde Angola (Portugues)



DELEGATES ATTENDING THE OPENING CEREMONY OF THE 66TH SESSION OF THE REGIONAL COMMITTEE